

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DO MACKENZIE ESPORTE
CLUBE - MEC**

DATA: 23/03/2.022

HORÁRIO: 19 HS

PRESENTES: Aguiel Lino (MEC), Paulo Braga (MEC) e Eduardo Henrique da Cunha (MEC)

LOCAL: Dependências do MEC

PAUTA: Fiscalização de Contas, Riscos que o MEC está sujeito, Apresentação de Contas, relatórios contábeis e certidões de regularidade fiscal do MEC.

A reunião iniciou-se às 19 horas e 302 minutos. O senhor Eduardo Henrique da Cunha reuniu-se com os titulares do Conselho Fiscal, o Sr Aguiel Lino e o Sr Paulo Braga. Realizou-se no dia 13 de Janeiro de 2.022 reunião presencial com todos os conselheiros nas dependências do Mackenzie onde se definiu quais relatórios circunstanciais seriam anexados nesta pauta. Os seis relatórios circunstanciados definidos, em anexo, são:

1º) Compras com prazo de pagamento maior que a gestão

2º) Risco Judicial

3º) Isenções de Pagamento de Condomínios

4º) Conferência das Receitas Condominiais do Clube

5º) Percentual de Gastos Totais referente a Funcionários e Terceirizados

6º) Análise de Índices do balanço

Os relatórios 3º) e 4º) referem-se às fiscalizações de contas;

Os relatórios 1º) 2º) e 5º) referem-se aos riscos que o MEC está sujeito;

O relatório 6º) refere-se a análise parcial do relatório contábil.

O Conselho Fiscal esclarece que optou por analisar separadamente cada um dos itens que compõe a formação das receitas e despesas do clube de acordo com os seis relatórios que irão em anexo.

O presidente do Conselho Fiscal informou que a Senhora Lenora da Contabilidade - Núcleo Soluções Contábeis que na reunião do Conselho Fiscal com a Contabilidade foi informado que a apresentação das contas, dos relatórios contábeis e as certidões de regularidade fiscal encontram-se de acordo com a legislação vigente.

Em ato contínuo, o Presidente do Conselho Fiscal optou por avaliar inicialmente o balanço provisório de 2.021.

Queremos ressaltar que nosso balanço apresentou prejuízo neste ano no valor de R\$ 1.119.892,20 (Hum milhão cento e dezenove mil oitocentos e noventa e dois reais e vinte centavos). Sendo um valor muito expressivo, vamos detalhar os itens relevantes dessa situação.

De acordo com a lei e recomendações do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) o lançamento de venda de cotas é feito da seguinte forma: o valor de face de cada cota era de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) de acordo com a valoração efetuada no balanço de 2.020 (item denominado variação monetária) que provocou um prejuízo de R\$ 423.268,49 naquele balanço de 2.020. Como foi autorizado pelo Conselho Deliberativo uma redução no valor da venda para R\$ 2.000,00 (dois mil reais), a contabilidade lança o desconto concedido no valor total de R\$ 518.052,99 (quinhentos e dezoito mil cinquenta e dois reais e noventa e nove centavos) como prejuízo e a receita das cotas no valor de R\$ 332.690,03 (Trezentos e trinta e dois mil seiscentos e noventa reais e três centavos). Assim, este item venda de cotas apresentou um prejuízo no balanço de R\$ 185.363,96 (cento e oitenta e cinco mil trezentos e sessenta e três reais e noventa e seis centavos). Na prática, o valor de R\$ 332.690,03 reverteu em melhorias para o clube com diversas obras sendo realizadas com este dinheiro. Outro item contábil, que também é referendado pela lei e pela RF (Receita Federal) é a depreciação de bens e equipamentos no valor de R\$ 229.747,15 (duzentos e vinte e nove mil setecentos e quarenta e sete reais e quinze centavos) que compõe também uma redução do lucro. Outro item: indenização trabalhista a pagar no valor de R\$ 108.207,86 é uma dívida do clube (já transitou em julgado), porém, este valor é abatido R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por mês. Então, nem em 2.022 este valor será zerado. Assim, todo este valor está sendo lançado como prejuízo em 2.021 devido à regra de lançamento ser a competência da conta e não o desembolso de caixa. Assim, estes três itens representam R\$ 523.318,97 (quinhentos e vinte e três mil trezentos e dezoito reais e noventa e sete centavos). Diminuindo o valor de R\$ 523.318,97 do R\$ 1.119.892,20 temos, na realidade o valor de R\$ 596.573,23 (quinhentos e noventa e seis mil quinhentos e setenta e três reais e vinte e três centavos).

Quais contas tiveram aumento expressivo (acima de R\$ 10.000,00) de 2.021 para 2.020:

- energia elétrica: R\$ 75.287,35

- água e esgoto: R\$ 16.969,00

- serviços prestados por terceiros PJ: R\$ 130.454,89

- lanches e refeições: R\$ 13.798,90
- despesas de viagens: R\$ 16.642,74
- gás: R\$ 10.679,64
- salários e ordenados: R\$ 222.099,27
- férias: R\$ 103.473,48
- fgts: R\$ 63.076,32
- vale transporte: R\$ 15.721,69

Somente os itens citados acima houve um crescimento de gastos de R\$ 652.481,59.

Dos itens acima, não temos controle na energia elétrica, água e esgoto e gás no acréscimo total de R\$ 102.935,99, ou seja, aumento de 29% nos custos. Estas despesas somaram no ano de 2.021 o total de R\$ 352.798,58, ou seja, 9,4% do total das receitas. A receita total foi de R\$ 3.749.828,63. Cresceu 11% em relação à 2.020. Os itens que não temos controle representam $9,4\% \times 29\%$ de aumento = $12,1\% - 9,4\% = 2,73\%$ (inflação de 2.021 em relação a 2.020 só nestes itens).

Houve um aumento no número de funcionários de 44 em Janeiro de 2.021 para 50 em Dezembro de 2.021. Isto impactou muito fortemente o resultado. Se somarmos o acréscimo de 2.021 em relação a 2.020 de salários e ordenados/fgts/férias/vt temos um aumento de R\$ 404.370,76.

E, para finalizar o aumento de R\$ 130.454,89 nos serviços prestados de PJ em relação a 2.020, ou seja, 13,2% de um ano para o outro.

Concluindo, houve um aumento de receitas de 11% de 2.021 em relação à 2.020, porém, o aumento de despesas foi de 19%. Este crescimento das despesas maior que o aumento das receitas provocou o prejuízo financeiro (avaliado por nós) de R\$ R\$ 596.573,23 (quinhentos e noventa e seis mil quinhentos e setenta e três reais e vinte e três centavos).

O caixa do clube, considerando somente o dinheiro disponível e sem nenhuma restrição era o seguinte nas três datas a seguir:

DATA	CAIXA	BANCOS C. MOV.	TOTAL
31/12/2020	37.142,57	126.511,43	163.654,00
31/05/2021	15.570,32	105.772,49	121.342,81
31/12/2021	2.655,80	4.839,51	7.495,31

• Dados extraídos dos balancetes mensais acumulados

Destacam-se várias obras e aquisições que refletem mais conforto para o clube, isto é, academia própria para os atletas, troca do mobiliário do clube, confecção de quadras de areia, deck próximo à quadra de areia, ombrelones para a piscina, etc. É recomendação do Conselho Fiscal manter somente às obras que já estão contratadas e não podem ser suspensas (piscina, manutenções normais, etc) até que retorne o equilíbrio das despesas à patamares ideais ou aumento de receitas. Só visualizamos aumento de receita através do aumento do número de alunos nas escolinhas. Assim, uma análise rápida nos números das escolinhas, acreditamos que haverá um aumento natural em todas as escolinhas, porém, não será suficiente para atingir os objetivos. A escolinha que tem potencial é a escolinha de natação, que, se tivesse raias e horários disponíveis, pode aumentar em até R\$ 50.000,00 por mês a receita do clube. Após a conclusão da nova piscina, haverá um aumento de raia para a escolinha. Para essa hipótese ser realizada integralmente é necessário um convênio com alguma escola que recebesse o treinamento da equipe de Natação em alguns dias. Assim, essa hipótese de difícil realização sendo integralmente realizada, proporcionaria o aumento de receita necessário.

Por outro lado, no relatório número 5, em anexo, recomendamos uma alteração no estatuto estabelecendo percentuais máximos de gastos com pessoal e terceirizados que reduziria a possibilidade de novas dificuldades no futuro.

Uma outra forma de verificar a redução da liquidez do clube é através da análise de índices de liquidez feito no relatório número 6.


A liquidez corrente clube (nossa nomenclatura) (ativo circulante - banco c. mov (com restrição - aplicação financeira (com restrição))/passivo circulante, basicamente, retira do índice os valores de patrocínio e do CBC (que são valores "restritos", com uso específico, o gasto somente pode ser feito em despesas com atletas e aquisição de eqptos/materiais). Assim, verificamos uma redução deste índice de 2,19 (jan/21) para 1,49 (dez/21).

O Conselho Fiscal do MEC reunido com todos os seus titulares opina favoravelmente a aprovação das contas do ano de 2.021 e sugere ao Conselho Deliberativo algumas medidas para aumentar a segurança financeira do clube que estão listadas nos relatórios em anexo.

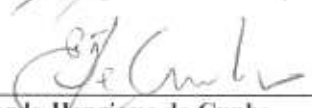
Às 20 h e 30 minutos nada mais a ser tratado, o presidente do Conselho Fiscal Eduardo Henrique da Cunha encerrou a reunião. Eu lavrei a presente ata que após a ser lida e

achada vai assinada presencialmente pelos conselheiros presentes no Mackenzie.

Belo Horizonte, 23 de Março de 2022.



Aguiel Lino



Eduardo Henrique da Cunha



Paulo Braga